

Programação Expedição – ABRIL/2018

ETNIAS SHANENAWA E HUNIKUIN DO ENVIRA



A Aldeia Paredão, com população indígena de etnia Shanenawa tem na sua totalidade 85 pessoas, sendo 25 adultos; 38 jovens de 13 a 18 anos e 28 crianças de 0 a 12 anos. Localizada a uma hora da cidade de apoio, Feijó/no Estado do Acre. Feijó está distante 368 km da capital Rio Branco/ Estado do Acre.

As **Aldeias Mãe Txanaya e Mukaya** estão localizadas no Rio Envira, formada pela **etnia Hunikuin**. As atividades realizadas durante a expedição são consideradas de nível 1 de esforço físico.

Entrada na Floresta:

1º. Dia – Após chegada em Rio Branco no dia **02/04** no final da noite em Rio Branco, faremos um breve descanso e o grupo segue para Feijó após café da manhã. Esta viagem leva aproximadamente cinco horas, via transporte terrestre, aonde pernoitamos.

2º. Dia – 04/04 - Após compras dos equipamentos e doações, saída para a Aldeia Paredão, por meio de embarcação indígena. Serão quatro dias nesta aldeia.

5º. Dia – 07/04 – Saída para a Aldeia Mukaya por meio de embarcação indígena, com duração aproximadamente de sete horas. Serão dois dias de atividade nesta aldeia.

7º. Dia – 09/04 – Saída para a Aldeia Txanaya por meio de embarcação indígena, com duração aproximadamente de duas horas. Serão dois dias de atividade nesta aldeia.

Saída da Floresta:

10º. Dia - Após permanência nas aldeias até o dia 12/04, o grupo retorna via transporte fluvial para de barco para Feijó. Lá o grupo retorna para Rio Branco, por meio de transporte rodoviário, para pernoite.

11º. Dia - No dia seguinte, 13/04, o grupo conhece a cidade de Rio Branco e no período da noite retorna à cidade de origem.

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
02 de abril	03 de abril	04 de abril	05 de abril	06 de abril	07 de abril	08 de abril
<p>Chegada em Rio Branco</p> <p>Início da Expedição. (23:50 h)</p> <p>Pernoite cidade de Rio Branco</p>	<p>Rio Branco</p> <p><i>Saída para Feijó pela manhã - Viagem terrestre 368 Km, 5 a 6 horas.</i></p> <p><i>Chegada e Pernoite na cidade da floresta de Feijó.</i></p>	<p>Cidade de Feijó</p> <p><i>Compra de equipamentos e Saída para Aldeia Paredão. Navegação pelo rio Envira, 1 hora.</i></p> <p><i>Rito de agradecimento da chegada pajelança</i></p>	<p>Aldeia Paredão Shanenawa</p> <p><i>Atividades diurnas</i></p> <p><i>Rito de Pajelança</i></p>	<p>Aldeia Paredão Shanenawa</p> <p><i>Atividades diurnas</i></p> <p><i>Rito de Pajelança</i></p>	<p>Aldeia Paredão Shanenawa</p> <p><i>Embarque para a Aldeia Mukaya 7 horas de navegação pelo rio Envira</i></p> <p><i>Rito de Pajelança</i></p>	<p>Aldeia Mukaya</p> <p><i>Atividades diurnas</i></p> <p><i>Rito de cura</i></p>
09 de abril	10 de abril	11 de abril	12 de abril	13 de abril	14 de abril	15 de abril
<p>Aldeia Mukaya</p> <p><i>Atividades diurnas</i></p> <p><i>Saída para a aldeia Txanaya</i></p> <p><i>Rito de pajelança</i></p>	<p>Aldeia Txanaya</p> <p><i>Atividades diurnas</i></p> <p><i>Rito de pajelança</i></p>	<p>Aldeia Txanaya</p> <p><i>Atividades diurnas</i></p> <p><i>Rito de pajelança</i></p>	<p>Aldeia Txanaya</p> <p><i>Retorno a Feijó e Rio Branco</i></p>	<p>Rio Branco</p> <p><i>Partida da Expedição com retorno à cidade natal</i></p>		

Informações Importantes sobre os traslados durante a Expedição:

- **É fundamental que o participante se apresente no dia agendado para início da expedição.** O custo da passagem de ida e volta para Rio Branco não está incluída no valor pago da expedição. Sugestões das companhias aéreas nacionais que operam em Rio Branco: Latam Airlines Brasil e Gol Linhas Aéreas, normalmente com horário de chegada 00:00, local.
- **Por conta das condições** climáticas da região o traslado via fluvial pode sofrer mudanças nos horários. Devido essa razão, a Expedição sairá um dia antes da floresta para garantir o embarque aéreo de retorno dos expedicionários a cidade de Cruzeiro do Sul aos seus destinos.
- **Para que a expedição** Povo da Floresta foi estabelecido um cronograma com as atividades para experimentação e vivência dos ritos sagrados e ayahuasca, cultura dos índios da região do Acre da Floresta Amazônica. No entanto, é possível negociar alterações segundo o desejo comum do grupo, assim como alterar datas e períodos das atividades sendo necessário verificar com os líderes indígenas as possibilidades. Uma vez acordado com a liderança, a organização construirá uma nova

programação para aprovação e consenso de todos. Caso não haja consenso, ficará estabelecida a programação inicial.

- **Hospedagem e Banheiros:** Respeitando a cultura local, a expedição Povo da Floresta hospedado na Aldeia, terá seus hábitos alimentares e de higiene orientados conforme os hábitos indígenas. Os banhos são realizados em Igarapés (pequenos rios) ou em bicas provenientes das águas dos rios e suas necessidades fisiológicas são realizadas na floresta. Não há banheiros tradicionais na tribo.
- **É recomendável ao expedicionário** levar em sua bagagem apenas utensílios que não prejudiquem a natureza. Todo o lixo não orgânico produzido durante a expedição deverá ser recolhido e retirado da aldeia pelos expedicionários.
- Recomendamos fortemente que o expedicionário tenha sido vacinado contra febre amarela e tétano.

Resumo da expedição: Hoje em dia, a força indígena brasileira nativa é uma das vibrações de cura mais efetivas no xamanismo cultural. Isto é devido à alta diversidade biológica encontrada na floresta amazônica, onde está a sabedoria de vários grupos étnicos indígenas, conhecimento ancestral e bases completas no uso e aplicabilidade de ervas sagradas, antídotos e medicamentos encontrados em plantas e animais dessa região. Também são procuradas as técnicas de cura dos mestres "pajelança", isto é, os xamãs, com suas orações e música sagrada. Este ritual "Pajelança" da Amazônia dá a oportunidade de experimentar e acessar diretamente essa sabedoria e a cura brasileira nativa.

O ritual começa com a cerimônia do cachimbo sagrado e o tabaco indígena "Rapé" para reverenciar, purificar e conectar-se com os espíritos dos xamãs. Em seguida ocorrer a aplicação de colírio indígena proveniente da Sananga. Este colírio ajuda as pessoas a sofrer de catarata, miopia e astigmatismo. Na sequência começa a cerimônia de ayahuasca e purificação, juntamente com instrumentos nativos, maracas, flautas e tambores tocados pelos indígenas. A roda de compartilhamento acaba com o ritual, um momento para expressar nossos sentimentos e compartilhar nossas experiências.

Itens inclusos na Expedição

- Alojamento e alimentação típica indígena
- Tradutores para apoio aos estrangeiros
- Passeios pela ecológicos na floresta
- Passeios pelo Rio Envira
- Plantio do cipó (jagube) e Chacrona e árvores nativas
- Interação com os Pajés da tribo
- Cerca de oito (08) diferentes cerimoniais com ayahuasca
- Uma cerimonia com Kambô
- Apoio psicológico com interações
- Meditações guiadas pela Natureza
- Workshops sobre as energias da floresta
- Interação total com os Pajés e suas famílias
- Contações de histórias dos espíritos da Floresta contadas pelos Pajés
- Músicas da floresta (você pode trazer seu instrumento musical para tocar junto aos Pajés)

Atividades	Vivência	Retribuição ao Povo da Floresta	Motivação
Recepção	Pintura Corporal	Doação de um milheiro de ovas de peixes regional para a subsistência do povo indígena.	Com a proximidade do homem branco e desmatamento das terras para a criação de pastos na atividade pecuária; a caça está cada vez mais longe das aldeias. A pesca torna-se importante para este povo que contarão com açudes repletos de peixes durante a baixa do nível de água dos Rios, no período de junho a dezembro.
Visita a Aldeia	Culinária e Artesanato	Doação de matriz ou colmeia de Abelhas Selvagem.	Além dos benefícios medicinais do mel, as abelhas ajudam polinização das plantas e frutos da floresta. Esta atividade ainda colabora na obtenção de renda pelos indígenas com a venda destes produtos.
Caminhada Medicinal	Ervas da Floresta	Plantio de mudas de Plantas Medicinais e Nativas.	Plantio de mudas de árvores nativas e medicinas da floresta como o <i>cipó Jagube</i> , e a <i>chacrona</i> entre outras, colaborando para preservação ecológica ambiental indígena.
Pajelança e Rito de Cura	Experimentação: Nixipan e Feitio (Ayuhasca) Sananga Kambô		
Visita em Cachoeiras e Igarapés	Banho de Ervas		
Interação com os Índios	Habitus Nativo		
Interação com as crianças Indígenas	Cultura Indígena		
Contação de histórias	Origem e Tradição		
Visita a Escola	Conhecimento e Habilidades		
Festival de Música	Instrumentos Musicais	Aquisição de Instrumentos	
Feira de Artesanatos	Costumes	Material para a confecção de joias indígenas-	Material próprio para confecção de artesanato local, ajudando na subsistência e empreendedorismo do povo indígena.

Importante: os insumos necessários para as ações de retribuição serão adquiridos com parte do valor pago por cada expedicionário. O expedicionário participa ativamente na retribuição da hospitalidade pela sua estadia nas terras do povo da floresta.